

Aula de Português está mudando na rede pública

O resultado é o aluno ter visão crítica sobre os fatos

Os professores de Português das escolas públicas e privadas estão se preparando para dar uma aula mais dinâmica e que leve o aluno a raciocinar e ter uma posição mais crítica sobre os fatos da vida. "O programa de Português basicamente não se modificou com o Programa de Avaliação Seriada (PAS). Estamos mudando o enfoque", assegura a professora do Centro Educacional da Asa Norte (Can), Lúcia Ribeiro. "O aluno não está mais decorando regras gramaticais", diz a professora, ao explicar que de nada adianta ensinar em sala de aula uma série de regras sobre a flexão do substantivo (plural) se, quando o aluno chega a casa, fala para a mãe: quantos "pão" tenho que comprar na padaria?. "Estamos explicando o emprego correto da língua", resumiu.

Operatórias - No Can, por exemplo, os alunos estão tendo aulas e provas operatórias há cinco anos, quando a

Universidade de Brasília (UnB) implantou, naquela escola, um projeto de melhoria de ensino semelhante à proposta do PAS, o que, talvez, explique o envolvimento total dos professores com o programa.

"Estamos estudando muito e participando de todos cursos, palestras e encontros promovidos pela UnB e pela Fundação Educacional", afirma a professora Márcia Maria de Oliveira Lima, que integra também o Comitê de Português da UnB.

Fotos: Marcos de Oliveira

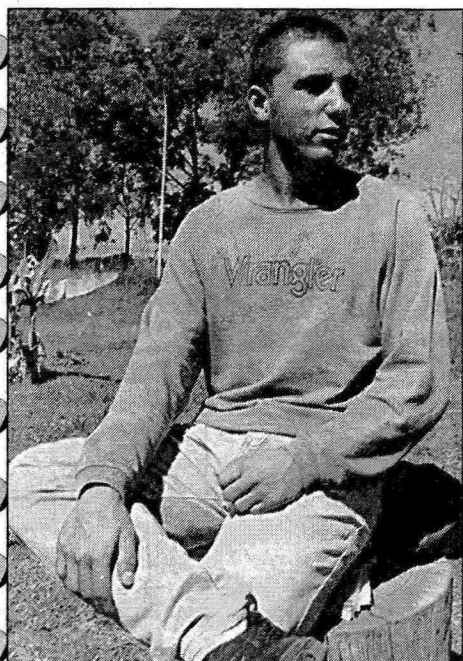


Lúcia Ribeiro



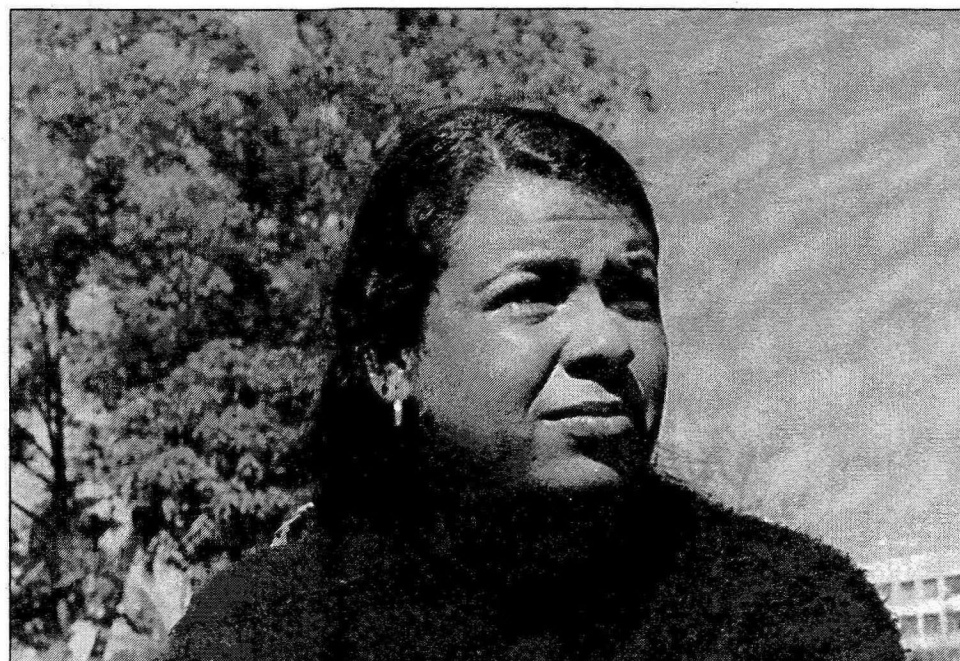
Márcia Lima

Pela avaliação dos professores do CAN, as aulas de Português estão mais dinâmicas depois do PAS. "Se os professores de toda rede de ensino aceitarem o Programa, as aulas serão mais críticas e dinâmicas", avalia a professora Márcia, ao mostrar que os resultados serão extremamente positivos. "O aluno vai analisar a questão da prova e não mais marcar, por exclusão, um 'x', para chegar a uma resposta", diz.



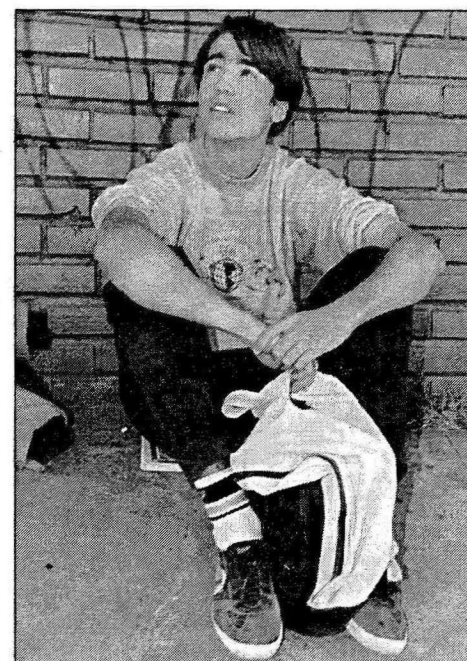
Não gosto de Português. Estudamos muita gramática e não conseguimos usar corretamente a nossa língua

DAVID ALEXANDRE COELHO



Não consigo aprender de jeito nenhum as regras gramaticais, mas tenho facilidade para interpretar textos

GLAUCE DOS ANJOS DUARTE



Português é muito difícil. Mas os professores do CAN estão se esforçando para passar uma aula mais dinâmica

JONATAS QUEIROZ

QUESTÃO

Leia o texto que se segue e marque (C) para itens CERTOS e (E) para itens ERRADOS:

A CONSTRUÇÃO DO CÉREBRO

Perguntas de mãe para mãe: o bebê chorão deve ir para o colo para se acalmar ou ficar no berço gritando para não ficar mal-acostumado? Quando ele cresce mais um pouco: qual é a idade de aprender inglês? Judô, balé ou natação? Não seria bom ter aulas de violão? Para responder a essas questões, já é possível contar com a ajuda de conhecimentos científicos, produzidos em laboratórios de neurologia. Pesquisadores de diversas partes do mundo estão descobrindo que há etapas definidas para o desenvolvimento do cérebro das crianças, e informam que a inteligência, a sensibilidade e a linguagem podem e devem ser aprimoradas na escola, no clube e, especialmente, dentro de casa. E maior surpresa: o gosto pela ciência, pela arte e pelas línguas ocorre muito mais cedo do que se imaginava. (...)

No início da formação cerebral, as células nervosas são minúsculas; a distância entre elas, enorme. A célula só é neurônio depois de alcançar seu destino. Ou seja, encontrar um outro neurônio, com que se comunica. "As primeiras experiências da vida são tão importantes que podem mudar por completo a maneira como as pessoas se desenvolvem", disse o neuropediatra Harry Chugani, professor da Universidade Wayne, nos Estados Unidos, em entrevista à revista americana Newsweek, que publicou recentemente uma reportagem de capa sobre o tema. A conclusão: o cérebro precisa de ginástica. Sem isso, por mais rica que seja a herança genética recebida, nada feito.

1) A boa leitura de um texto pressupõe compreensão do que foi escrito, com base em todas as informações contidas no contexto lingüístico e no extralingüístico, isto é, nas palavras e construções sintáticas e no conhecimento que o leitor tem do mundo que o cerca. De acordo com o texto e com o contexto:

- (0) o bebê chorão é aquele que vai para o colo.
- (1) inglês, balé, judô, natação e violão são exemplos do que se aprende na infância.
- (2) a casa é o principal local de aprimoramento da inteligência, da sensibilidade e da linguagem.
- (3) um neuropediatra é um especialista no funcionamento do cérebro de crianças.
- (4) o trecho foi extraído de uma obra científica.

2) Compreender um texto implica identificar o sentido das palavras dentro dele. Sinônimos só existem no texto, nunca fora dele. Para identificá-los, é preciso verificar se a substituição de uma palavra por outra não provoca mudança de sentido. Julgue as associações abaixo em relação à sinonímia da palavra sublinhada.

- (0) "Perguntas de mãe para mãe." (1.1) /Indagações
- (1) "gritando para não ficar mal-acostumado?" (1.1-2) /desacostumado
- (2) "podem e devem ser aprimoradas" (1.6) /aperfeiçoadas
- (3) "depois de alcançar o seu destino". (1.10) /caminho
- (4) "o cérebro precisa de ginástica". (1.14) /exercício

3) Alguns textos, apesar de obedecerem aos padrões de língua escrita, têm marcas da linguagem falada ou oral, centradas em frases nominais ou em expressões e palavras de uso coloquial, gerando um tom de informalidade. No texto, há marcas de oralidade em:

- (0) "Perguntas de mãe para mãe." (1.1)
- (1) "Não seria bom ter aulas de violão?" (1.3)
- (2) "No início da formação cerebral, as células nervosas são minúsculas;" (1.9)
- (3) "A conclusão: o cérebro precisa de ginástica". (1.14)
- (4) "Sem isso (...) nada feito". (1.14-15)